

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS AÇÕES NOVO ENSINO MÉDIO

Carga de Expansão/ACDA e Novotec Expresso

novembro 2021

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Governador

João Dória

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Henrique Cunha Pimentel Filho

Subsecretário de Articulação Regional

Patrick Tranjan

Coordenador Pedagógico

Caetano Pansani Siqueira

**Coordenador da Escola de Formação
e Aperfeiçoamento dos Profissionais da**

Educação

Bruna Waitman

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Cecília Cortez da Cunha Cruz

Coordenador de Informação, Tecnologia,

Evidência e Matrícula

Marcos Aparecido Barros de Lima

Coordenador de Infraestrutura e Serviços Escolares

Erick Takahashi Tagawa

Coordenador de Orçamento e Finanças

Vitor Knobl Moneo

Coordenadora do Centro de Mídias SP

Bruna Waitman

Elaboração

Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica (DECEGEP)

Direção: Viviane Pedroso

Equipe Técnica: Ana Joaquina, Adriana Cunha, Arlete Almeida, Camila Lopes, Cassia Beluchi, Cassia Longo, Claudia Moura, Gustavo Mendonça, Helena Achilles, Isabel Teodora, Isis Ferrari, Liliane Costa, Lucifrance Carvalhar, Maria Adriana Pagan

Equipe Centro Paula Souza: Sandra Campos, Sabrina Gomes

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC), por meio da Coordenadoria Pedagógica (COPED), apresenta este documento, com o objetivo de proporcionar orientações pedagógicas aos gestores escolares para contribuir na implementação e arquitetura do Ensino Médio, conforme Deliberação 186/2020.

O Currículo Paulista traz, como uma importante premissa pedagógica, o desenvolvimento da Educação Integral, demonstrando interesse em atender às necessidades de ensino e de aprendizagem pelo olhar sistêmico.

Para que o conjunto das competências propostas no currículo possa ser efetivamente garantido, é necessário ter um novo olhar para o estudante a fim de reconhecer o seu potencial de desenvolvimento. É necessário acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas, que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Assim, espera-se que todas as escolas, considerando seus contextos, por meio de suas Propostas Pedagógicas, encontrem respostas efetivas às necessidades, às possibilidades e aos interesses dos estudantes, bem como características alinhadas ao Currículo Paulista.

Portanto, as decisões curriculares e didático-pedagógicas das Escolas da Rede Estadual, o planejamento dos trabalhos escolares, as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem considerar a necessidade de superação das desigualdades educacionais. Para isso, é necessário que o planejamento mantenha, de forma clara, o foco na equidade, com respostas adequadas e respeito ao público atendido, pressupondo reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO

A Lei Federal nº 13.415/2017 substituiu o modelo único de currículo para a etapa do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível. Assim, esta etapa é composta pela Formação Geral Básica, comum a todos os estudantes e organizada por Áreas de Conhecimento, e por Itinerários Formativos que é a parte diversificada e flexível do currículo e ambas as partes compõem um todo indissociável.

A organização curricular dos Itinerários Formativos deve garantir ainda mais a flexibilização do Ensino Médio, propiciando aos estudantes o desenvolvimento e fortalecimento de suas autonomias, considerando seus projetos de vida. Nos termos da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, a oferta de Itinerários Formativos deve ser organizada por meio da proposta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

Com base neste princípio, a Resolução SEDUC 97, de 08-10-2021 e a Resolução SEDUC 103 de 21-10-2021, apresentam a organização curricular das Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino que oferecem o Ensino Médio, de acordo com as Matrizes Curriculares publicadas.

Nesta orientação, serão abordados o campus que se refere à carga horária da expansão, orientando sobre suas especificidades, implementação da Atividades Curriculares Desportivas Artísticas (ACDA), das Unidades Curriculares 7 e 8 das Escolas do Programa Ensino Integral - PEI 9h, como também as orientações para o segundo professor nas turmas do Novotec Expresso.

1. EXPANSÃO DA CARGA HORÁRIA

A expansão da carga horária irá acontecer para as escolas de tempo parcial dos períodos diurno e noturno **no contraturno das aulas regulares**.

PERÍODO DIURNO

No **período diurno**, cada turma terá, **conforme definição da Unidade Escolar**, as aulas ministradas em um dos dois modelos:

1. **Aulas Presenciais:** atribuídas ao professor e ministradas nos espaços físicos da escola distribuídas, preferencialmente, ao longo dos 5(cinco) dias da semana. As aulas presenciais acontecem seguindo as orientações pedagógicas dos materiais do Currículo em Ação ou de acordo com as orientações metodológicas para os componentes curriculares.

O diferencial para as escolas que fizerem esta opção é apenas o horário:

- a) Para as turmas do período da manhã, as aulas devem acontecer entre 12h36 e 18h.
 - b) Para as turmas do período da tarde, as aulas devem acontecer entre 7h e 12h59.
-
2. **Aulas pelo CMSP (Aplicativo Digital do Centro de Mídias da Educação de São Paulo):** serão ministradas por um professor para cada turma, que terá a aula atribuída e fará a transmissão pelo aplicativo, semanalmente, em um horário predeterminado pela escola, com os seguintes regramentos:
 - a) Para as turmas do período da manhã, as aulas devem acontecer entre 12h36 e 18h.
 - b) Para as turmas do período da tarde, as aulas devem acontecer entre 7h e 12h59.
 - c) O horário das aulas pelo CMSP não pode coincidir com os horários das aulas presenciais dos estudantes.

d) Os estudantes podem assistir às aulas de modo síncrono ou assíncrono pelas plataformas oficiais do CMSP. As aulas estarão disponíveis pelo período de um mês.

e) As aulas serão obrigatórias; o aplicativo irá monitorar a participação dos estudantes e o professor deverá fazer registro da presença no diário de classe.

Orientações para a gravação das aulas pelo CMSP:

As aulas transmitidas por professores das unidades escolares, pelo Centro de Mídias, a partir de 2022, serão gravadas e estarão disponíveis para os estudantes acessarem de maneira síncrona ou assíncrona, via repositório.

Haverá uma orientação específica, que será divulgada à Rede, orientando o procedimento para gravação e armazenamento no repositório do CMSP.

PERÍODO NOTURNO

No **período noturno**, cada turma terá, **conforme definição da Unidade Escolar**, as aulas ministradas em um dos **três modelos**:

1. **Aulas Presenciais:** atribuídas ao professor e ministradas nos espaços físicos da escola, de segunda a sexta, das 18h15 às 18h59, sendo que este modelo comporta 5(cinco) aulas presenciais, com as demais ministradas por um dos outros dois modelos. As aulas presenciais acontecem seguindo as orientações pedagógicas dos materiais do Currículo em Ação e dos MAPPAs (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento) para o desenvolvimento dos aprofundamentos curriculares ou de acordo com as orientações metodológicas para os componentes curriculares.
2. **Aulas pelo CMSP (Aplicativo Digital do Centro de Mídias da Educação de São Paulo):** serão ministradas por um professor para cada turma, que terá a aula atribuída e fará a transmissão pelo aplicativo, semanalmente, em um horário predeterminado pela escola, com os seguintes regramentos:

a) O horário das aulas pelo CMSP não pode coincidir com os horários das aulas presenciais dos estudantes.

- b) Os estudantes podem assistir às aulas de modo síncrono ou assíncrono pelas plataformas oficiais do CMSP, no período de um mês.
- c) As aulas serão obrigatórias; o aplicativo irá monitorar a participação dos estudantes e o professor deverá fazer registro da frequência no diário de classe.

3. **Aulas com Atendimento Personalizado:** o professor terá as aulas atribuídas para atendimento semanal dos estudantes, em um horário predeterminado pela escola, com os seguintes regramentos:

- a) Os horários de atendimento personalizado não podem coincidir com os horários das aulas dos estudantes.
- b) O atendimento poderá acontecer presencialmente ou pelo aplicativo do CMSP.
- c) A frequência dos estudantes é obrigatória, no mínimo, uma vez por mês, por componente curricular.
- d) Durante as aulas, os estudantes terão a possibilidade de esclarecer dúvidas dos conteúdos e participar de atividades organizadas pelos docentes para o desenvolvimento das habilidades previstas no componente curricular.
- e) Os estudantes poderão assistir às aulas de forma assíncrona, por um mês.

Atendimento Personalizado

No que diz respeito à frequência dos estudantes nas turmas do atendimento personalizado, a RESOLUÇÃO SEDUC 97, de 08-10-2021, prevê, conforme artigo 7º, que este atendimento poderá acontecer presencialmente ou pelo aplicativo do CMSP, porém a **frequência dos estudantes é obrigatória, no mínimo, uma vez por mês**, por componente curricular.

É importante que os estudantes se dediquem, com disciplina, à realização de seus estudos, para que alcancem bons resultados em suas aprendizagens. Isto significa que devem comparecer à escola nos horários estipulados pelo professor da turma e quantas vezes precisarem para aprofundarem seus conhecimentos e sanarem suas dúvidas. É fundamental que eles sejam cuidadosamente orientados sobre a

organização didática diferenciada e assumam-se como protagonistas de seu processo de aprendizagem.

A organização do trabalho docente precisa ser orientada por metodologias diferenciadas que possibilitem aos estudantes a construção dos seus conhecimentos por meio do ensino individualizado. Assim, faz-se necessário personalizar o roteiro de estudos, que deve possibilitar o acesso a várias fontes de pesquisas e o aprofundamento de seus saberes.

Para tanto, o docente assume o papel de **mediador** na busca de informações relevantes para os estudantes, possibilitando a criação de espaços colaborativos, que permitam a eles inventar, criar e usar recursos diferentes para a resolução de problemas.

O trabalho desenvolvido pelo professor pode ser realizado de forma individual ou em grupo, por meio de ensino personalizado, explanação de conteúdo, acompanhamento de frequência, atendimento de dúvidas e avaliação do nível de aprendizagem. Durante o processo do ensino individualizado dos estudantes, a ênfase ao processo de interação na relação entre docente e discente torna-se um fator importante para oferecer subsídios necessários neste processo de ensino e aprendizagem.

Recomenda-se que o professor apresente instruções que orientem a turma para tarefas e atividades comuns a serem desenvolvidas, visando a resolução de problemas, como também a aplicação do que foi aprendido. Para tanto, a pesquisa é um importante recurso metodológico.

Para as atividades não presenciais, o professor pode elaborar um roteiro de estudos com linguagem clara, que possibilite aos estudantes compreenderem o que está sendo proposto e, com isso, organizar seus estudos de modo autônomo, apontando o objetivo do que será estudado, o conteúdo, a questão norteadora ou situação-problema.

Orientação Individual

A orientação individual deve ser um momento de ensino e aprendizagem, não apenas para sanar dúvidas pontuais de roteiros de estudos ou corrigir atividades e avaliações, mas para diagnosticar o que precisa avançar e motivar os estudantes para as leituras e pesquisas que se fazem necessárias.

Este tipo de organização de atendimento individualizado parte das necessidades e interesses dos estudantes, para que o professor possa indicar atividades focadas na necessidade de cada estudante, buscando o desenvolvimento da habilidade de aprender a aprender e de organizar seus estudos com autonomia.

Atendimento em Grupo

Além de ofertar a orientação individualizada, é importante que os professores planejem espaços para desenvolverem palestras, trabalhos de campo ou oficinas, que permitam a interação entre os estudantes. Os espaços de discussões coletivas propiciarão, além de aprendizagens significativas, sociabilidade e troca de experiências.

Estes momentos são propícios para que os professores possam realizar atividades diferenciadas, que permitam tanto a compreensão dos objetos de conhecimento que muitos estudantes podem ter dúvidas, quanto abordar temáticas significativas e contextualizadas com o cotidiano.

É importante que os estudantes realizem, antecipadamente, uma leitura do tema desenvolvido, para depois realizarem a atividade. Para tanto, deve-se facilitar o acesso à Sala de Leitura, de modo a permitir a disponibilização dos acervos literários e livros didáticos aos estudantes, para que os utilizem de forma conveniente, dentro ou fora da escola.

2. Componentes que serão ministrados no contraturno

2.1 Eletivas

PERÍODO DIURNO

As aulas de Eletivas 1 da 1ª e 3ª séries não fazem parte da carga horária de expansão e acontecem de forma presencial no turno em que o estudante está matriculado.

As aulas de Eletivas 2, da 2ª e 3ª série, serão ministradas no contraturno em uma das possibilidades da carga horária de expansão, sendo pelo CMSP ou por aulas presenciais no contraturno.

Orientações Metodológicas

A Eletiva é um componente curricular que envolve diferentes habilidades e pressupõem a diversificação de situações didáticas, pois visa aprofundar, enriquecer e ampliar o repertório dos estudantes sobre um ou mais componente curricular e/ou área de conhecimento do Currículo Paulista.

As Eletivas têm como base interesses relacionados aos Projetos de Vida dos estudantes e como foco o aprimoramento da autonomia e do protagonismo juvenil.

Como este componente curricular tem como objetivo a construção da autonomia e do protagonismo juvenil, as atividades podem ter como base

metodologias ativas como a sala de aula invertida e o ensino híbrido ou outras metodologias que promovam aprendizagens significativas.

Para ampliar o repertório dos professores e professoras que ministram as aulas de Eletivas foi disponibilizado nos site do Inova Educação e do Currículo Paulista, materiais que apresentam planos de Eletivas e planos de aula de temas como: Educação Midiática, Sociedade e Cultura, Tecnologia e Turismo.

Inova Educação:

- <https://inova.educacao.sp.gov.br/materiais/>

Currículo Paulista:

- <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/ensino-medio/materiais-de-apoio-2/>

PERÍODO NOTURNO

Não há Eletivas neste período.

2.2 Tecnologia e Inovação

PERÍODO DIURNO

Não faz parte da carga horária de expansão e acontece de forma presencial no turno em que o estudante está matriculado, com uma aula na 1ª, 2ª e 3ª séries.

PERÍODO NOTURNO

Faz parte das aulas da carga horária de expansão, sendo uma aula para a 1ª, 2ª e 3ª séries. Estas aulas serão ministradas no contraturno em uma das três possibilidades ofertadas para a expansão da carga horária.

Orientações Metodológicas

O componente Tecnologia e Inovação foi implementado em 2020 (Anos Finais e Ensino Médio) em todas as escolas da rede no período diurno. Para atender as particularidades do período noturno articulado às demandas no Novo Ensino Médio, o componente passará a ser oferecido também no período noturno, utilizando os materiais de apoio docente e estudantes.

As aulas de Tecnologia e Inovação acontecerão no contraturno, cabendo à Unidade Escolar (UE) organizar o atendimento ao estudante, presencialmente ou de forma híbrida.

Apresentamos a seguir sugestões de organização do atendimento.

Cenário 1 - Semanal - Presencial no contraturno

Organizar horário antes do início do período, para que o professor possa atender semanalmente suas turmas.

É possível formar turmas com estudantes da mesma série e turmas diferentes, atentando para o número máximo de alunos para o ciclo.

Exemplo: turma formada por estudantes da 1ª série A, B, C...

As aulas deverão ser gravadas disponibilizadas para os alunos que não podem assistir presencialmente, mas optaram por aulas semanais.

Cenário 2- Mensal - Presencial no contraturno

Dependendo do número de docentes, para que um mesmo professor possa atender um maior número de turmas, é possível formar turmas que terão aulas presenciais mensalmente, momento que poderão tirar dúvidas, fazer atividades que necessitam de equipamentos ou infraestrutura disponível na escola. Também será possível organizar a sala com estudantes da mesma série, mas turmas diferentes.

Cenário 3 - Mediada por tecnologia CMSP

O professor atenderá os estudantes via Centro de Mídias, gravando aulas, e atendendo os estudantes no desenvolvimento das atividades propostas.

Sugestão para o desenvolvimento do trabalho pedagógico:

Para as aulas desenvolvidas uma vez por mês ou no contraturno com acompanhamento no CMSP, sugerimos o desenvolvimento a partir de projetos com foco nas propostas do componente de Tecnologia e Inovação.

Ao desenvolver o trabalho com projetos, possibilita que a cada encontro os estudantes possam compartilhar o processo e o resultado, seja da pesquisa ou do protótipo conforme o que está proposto na situação de aprendizagem, conforme projeto elaborado pelo professor.

Os projetos podem ser planejados de acordo com as situações de aprendizagens apresentadas no material, podendo ser organizadas de forma agrupada de acordo com os temas.

Os encontros no contraturno podem ser desenvolvidos com mentoria por parte do professor, para assim atender os estudantes ou grupos de forma personalizada.

O ensino personalizado, contribui para o acompanhamento e desenvolvimento dos estudantes atendendo suas especificidades a partir do ensino a partir das metodologias ativas: sala de aula de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos.

2.3 Projeto de Vida

PERÍODO DIURNO

Não faz parte da carga horária de expansão e acontece de forma presencial no turno em que o estudante está matriculado, com duas aulas nas 1ª, 2ª e 3ª séries.

PERÍODO NOTURNO

Faz parte das aulas da carga horária de expansão, sendo duas aulas para a 1ª, 2ª e 3ª séries. Estas aulas serão ministradas no contraturno em uma das três possibilidades ofertadas para a expansão da carga horária.

Orientações Metodológicas

1. Incentivar o uso do Diário de Práticas e Vivências , e a importância de fazer os registros. Acesse o link para conhecer.

<https://cutt.ly/LTEf4Lj>

2. Utilizar uma metodologia adequada de ensino, considerando as especificidades dos estudantes.
3. Respeitar a pluralidade de tempo do conhecer, entender e aprender sobre o novo componente Projeto de Vida, bem como, o ritmo de aprendizagem e estruturas de pensamento de cada estudante.
4. Incentivar, se possível, atividades coletivas em grupo e “Mão na Massa.”

Para saber Mais:

As atividades Mão na Massa são aquelas que poderão ser desenvolvidas coletivamente (ou não), sobre as Situações de Aprendizagens trabalhadas nos cadernos[HCSA1] , e, tem como objetivo facilitar o entendimento dos estudantes em relação aos temas estudados e dialogados.

5. Prestar atenção com relação à frequência dos estudantes nas aulas de Projeto de Vida, bem como ao registro das atividades no Diário de Prática e Vivências, para que o desenvolvimento das atividades de cada Situação de Aprendizagem esteja de acordo com as metas estabelecidas por eles.
 6. As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas.

Desenvolvendo as competências socioemocionais nos estudantes, mais desenvolvidas serão e apresentarão experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes setores da vida, tais como: bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

E estes estão inseridos a cada Situação Aprendizagem visto e dialogado de acordo com o ano escolar de cada estudante.

7. Compreender sobre a disponibilidade de tempo para realizar o estudo e as atividades, visando à obtenção de conhecimentos essenciais que lhe garantam alcançar resultados positivos das potencialidades que cada estudante tem e assim alcançar o seu Projeto de Vida.

2.4 Língua Inglesa

As duas aulas que compõem a carga horária do Itinerário Formativo, na 2ª série, do período diurno, fazem parte da carga horária de expansão, porém serão ministradas de forma presencial nos turnos, matutino ou vespertino, em que o estudante está matriculado.

Orientações Metodológicas

À vista da necessidade de desenvolvimento das competências e habilidades do Currículo Paulista para a 1ª série do Ensino Médio, previstas para a área de Linguagens e suas Tecnologias, bem como das habilidades linguísticas voltadas para a oralidade, leitura, escrita e compreensão auditiva por parte dos estudantes com relação à Língua Inglesa, orienta-se que as obras disponibilizadas pelo Programa Nacional do Livro Didático 2022 (PNLD) sejam utilizadas como apoio didático-metodológico para as aulas do componente curricular nas aulas de expansão para a 2ª série. Isto posto, considerando que a etapa do Ensino Médio é um período no qual os estudantes têm a oportunidade de resgatar e/ou aprofundar as habilidades e competências, prevê-se que os materiais didáticos do PNLD possam apoiar o processo de ensino e aprendizagem do componente curricular Língua Inglesa em:

- Avaliações diagnósticas e processuais;
- Desenvolvimento de planejamentos e projetos;
- Desenvolvimento das habilidades linguísticas em Língua Inglesa;
- Ampliação de conhecimentos a respeito de aspectos culturais, sociais e históricos dos países anglófonos.

De acordo com um levantamento realizado, as obras *Anytime* (Editora Saraiva), *Moderna Plus* (Editora Moderna) e *English Vibes* (Editora FTD) foram as mais escolhidas pela Rede Estadual. Estes materiais, especificamente, apresentam propostas pedagógicas flexíveis que objetivam o desenvolvimento da Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (CEFR). Assim, mediante a necessidade de uma avaliação prévia do professor, em especial no início do ano letivo, e visando o planejamento para consolidação e avanço do nível linguístico previstos para os estudantes, tais materiais poderão mostrar-se como recursos importantes no processo de ensino e aprendizagem do referido componente curricular durante a etapa do Ensino Médio.

2.5 Orientação de Estudos

PERÍODO DIURNO

Faz parte das aulas da carga horária de expansão somente para as turmas do período **Diurno**, sendo três aulas para a 2ª e 3ª séries, de forma presencial, no contraturno, ou via CMSP.

PERÍODO NOTURNO

Não haverá aulas de Orientação de Estudos.

Orientações Metodológicas

A Orientação de Estudos é um componente curricular dos Itinerários Formativos, que compõe a carga horária do período diurno, podendo ser realizada de forma presencial, no contraturno, ou via CMSP.

Seus principais objetivos são a aprendizagem dos estudantes, o aprimoramento de habilidades cognitivas e competências socioemocionais, o desenvolvimento da autonomia, difusão de técnicas e estratégias de estudos, para que eles aprendam a estudar.

As aulas de Orientação de Estudos auxiliam os componentes curriculares da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem a fim de favorecer a interdisciplinaridade, evitando, assim, o ensino fragmentado.

Isso significa aprender a organizar um plano de trabalho, com foco nas habilidades que permeiam os diversos componentes curriculares, como aprender a localizar informações em um texto; elaborar sínteses, resumos e resenhas; organizar fichamentos; realizar pesquisas; interpretar gráficos; raciocinar; representar; argumentar e outras técnicas de estudo.

As atividades propostas deverão visar o desenvolvimento do protagonismo estudantil por meio dos Quatro Pilares da Educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser).

É importante que as aulas de Orientação de Estudos, ao serem realizadas de forma presencial, sejam organizadas com a formação de grupos produtivos para

que todos se ajudem mutuamente, possibilitando o desenvolvimento das habilidades cognitivas e competências socioemocionais.

Quando realizadas via CMSP, estas aulas devem ser organizadas com metodologias diferenciadas que possibilitem aos estudantes a construção do conhecimento por meio do ensino individualizado, sendo necessário personalizar o roteiro de estudos, que deve possibilitar o acesso a várias fontes de pesquisas e o aprofundamento de seus saberes.

As atividades trabalhadas nas aulas de Orientação de Estudos serão o suporte para que os estudantes possam perceber a importância da autonomia no desenvolvimento de seus estudos, sentindo-se apoiados, acolhidos e orientados por toda a equipe escolar em seu processo de ensino e aprendizagem.

2.6 EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODO DIURNO

As aulas de Educação Física que compõem a carga horária do Itinerário Formativo, na 2ª série, deverão ser presenciais, no contraturno ou aos sábados. A oferta de Educação Física pode ocorrer pelo CMSP apenas no caso em que a escola não disponha de espaço físico suficiente para a realização de forma presencial, podendo o estudante solicitar a dispensa da prática das referidas aulas, nos casos previstos na LDB 9394/1996, artigo 26, parágrafo 3º.

PERÍODO NOTURNO

As aulas de Educação Física deverão ocorrer no modelo de aulas presenciais, no contraturno ou aos sábados, com oferta obrigatória pela Unidade Escolar, sendo sua prática facultativa ao estudante nos casos previstos na LDB 9394/1996, artigo 26, parágrafo 3º.

3. OFERTA DA UC 7 E UC 8 NO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

As escolas do Programa Ensino Integral não contarão com a expansão da carga horária. Tanto a Formação Geral e Básica e os Itinerários Formativos acontecem da mesma forma que as escolas de tempo parcial, com exceção do PEI 9h, que contará com duas Unidades Curriculares a mais, sendo a UC 7 na 2ª série a partir de 2022 e a UC 8 na 3ª série a partir de 2023.

As escolas, em conjunto com os estudantes, definem quais serão estas duas Unidades Curriculares, sendo os critérios:

- A UC 7 pode ser escolhida entre qualquer uma das UC 1 entre os aprofundamentos ofertados pela Rede Estadual ou um dos cursos do Novotec Expresso, que serão ofertados para a 2ª série.
- A UC 7 deverá ser diferente de um dos aprofundamentos daquele que o estudante esteja cursando, lembrando que essa Unidade Curricular deve ser desenvolvida anualmente, e não semestralmente como as UC 1, 2, 3, 4, 5, e 6.
- A UC 8 pode ser escolhida entre qualquer uma das UC entre os aprofundamentos ofertados pela Rede Estadual ou um dos cursos do Novotec Expresso que serão ofertados para a 3ª série, de forma que seja diferente de um dos aprofundamentos daquele que o estudante esteja cursando.

4. ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS E ARTÍSTICAS - ACDA

Orientações para Implementação de Turmas de ACDA - para ARTE

Todas as escolas de tempo parcial e PEI, por meio de suas Propostas Pedagógicas, precisam buscar respostas efetivas às necessidades, às possibilidades e aos interesses do estudante, segundo suas identidades linguísticas, étnicas e culturais, à luz do Currículo Paulista. Assim, torna-se relevante a escola verificar, considerando seu contexto, se os jovens apresentam aptidões artísticas ou interesse em desenvolver práticas artísticas, corporais e culturais.

O **objetivo** das turmas de ACDA é proporcionar espaço de vivência de relações interpessoais que contribuem para a ampliação das oportunidades de exercício de uma cidadania ampla e consciente, bem como promover a integração e a socialização dos estudantes em atividades artísticas e culturais, com vistas à futura participação de suas escolas em mostras, festivais e campeonatos de esfera estadual, nacional e internacional.

Responsável para montar a turma: Professor de Arte proponente do Plano de ACDA, apoiado pela Equipe Gestora, de acordo com a Resolução SEDUC 115, de 05-11-2021.

Critérios

O professor interessado em escrever o Plano de ACDA deve verificar se há ao menos 10(dez) estudantes que queiram participar desta turma, bem como divulgar na comunidade escolar seu projeto para que outros possam se interessar.

As turmas podem ser compostas por estudantes de diversos turnos (contanto que seja o turno oposto ao que o estudante estuda) e classes. Considerando que o número máximo de turmas de ACDA para o componente curricular Arte será estabelecido de acordo com o número de classes da escola, na seguinte conformidade:

- I - até 6 classes: 2 turmas,
- II - de 7 a 12 classes: 4 turmas,
- III - de 13 a 20 classes: 6 turmas,
- IV - mais de 20 classes: 8 turmas.

A organização das aulas será de, no mínimo, 2(duas) e, no máximo, 3(três) aulas semanais.

As aulas devem acontecer no contraturno ou aos sábados, a fim de não comprometerem as atividades curriculares.

As aulas serão desenvolvidas com base no Currículo do Estado e na proposta pedagógica da Unidade Escolar.

As escolas poderão organizar até 1(uma) turma de ACDA por linguagem ou modalidade artística, desde que a natureza das modalidades propostas se justifique pela pertinência e coesão com o currículo de Arte e com a Proposta Pedagógica da escola.

Consideram-se linguagens artísticas: dança, música, teatro e artes visuais.

Por modalidades artísticas, compreende-se:

- a) Em Dança: dança contemporânea, danças brasileiras, danças estrangeiras, dança clássica, danças tradicionais, danças urbanas, danças de salão;
- b) Em Música: percussão corporal, canto, instrumentos, banda, fanfarra;
- c) Em Artes Visuais: desenho, pintura, fotografia, escultura, cinema.

Apesar deste documento referir-se à organização do Ensino Médio, é importante pontuar que as categorias das turmas de todas as linguagens artísticas e respectivas modalidades de ACDA serão dos Anos Iniciais, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Responsabilidades da Equipe Gestora

Comunicar aos estudantes da escola os objetivos das aulas e os critérios para que manifestem interesse na participação.

Encaminhar o Plano de Trabalho e as listagens nominais das turmas para serem devidamente analisados e avaliados pelo Conselho de Escola.

Encaminhar o Plano de Trabalho e as listagens nominais das turmas para Diretoria de Ensino para ciência do Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico - PCNP do componente curricular Arte e do Supervisor de Ensino responsável pela Unidade Escolar, para homologação do Dirigente Regional de Ensino.

Comunicar aos pais e responsáveis o interesse do estudante em participar da turma.

Responsabilidades do Professor

- Elaborar Plano de Trabalho articulado ao currículo de Arte;
- Realizar o controle de frequência dos estudantes integrantes das turmas registrado no diário de classe eletrônico;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes por meio de registros no diário de classe eletrônico;
- Realizar avaliações devidamente formalizadas em relatórios anuais circunstanciados e encaminhados à Equipe Gestora da Unidade Escolar e ao Conselho de Escola, para devida análise;
- Manter junto ao prontuário do estudante autorização de direitos de uso de imagem, som e audiovisual;
- Manter junto ao prontuário do estudante, declaração escrita e assinada pelos pais ou responsáveis, autorizando-o a participar das ACDA, bem como eventuais apresentações a serem realizadas em locais diversos.

5. Gestão da Sala de Aula para as Unidades Curriculares do Novotec Expresso (Curso de Qualificação Profissional)

O Novotec Expresso é a modalidade do Programa Novotec, que oferta cursos de qualificação profissional a estudantes da Rede Pública do Estado de São Paulo. Uma das possibilidades é a inserção nos Itinerários Formativos do Ensino Médio, no qual o estudante realizará o Aprofundamento Curricular em uma das Áreas do Conhecimento

e dois cursos de qualificação profissional recebendo, ao concluir a etapa, dois certificados. As aulas são ministradas em turno único, dentro da Escola Estadual e exige um trabalho conjunto da gestão e dos docentes responsáveis pela formação dos estudantes que fizeram a opção pelo Aprofundamento Curricular integrado à qualificação profissional.

Matriz Curricular Integrada

O Novotec Expresso pode ser oferecido em quatro Matrizes Curriculares distintas, como possibilidade de escolha dos estudantes dos Itinerários Formativos, a partir de 2022 para as turmas de 2ª série.

- Aprofundamento Curricular em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Novotec Expresso - “Superar Desafios é de humanas com habilidades para o mundo do trabalho”.
- Aprofundamento Curricular em Linguagens e suas Tecnologias e Novotec Expresso - “#SeLiganaMídia com habilidades para o mundo do trabalho”
- Aprofundamento Curricular em Matemática e suas Tecnologias e Novotec Expresso - “Matemática Conectada com habilidades para o mundo do trabalho”.
- Aprofundamento Curricular em Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Novotec Expresso - “Ciência em Ação!, com habilidades para o mundo do trabalho”.

Os cursos a serem ofertados aos estudantes das escolas de tempo parcial e Programa Ensino Integral - PEI 7h e 9h comporão duas Unidades Curriculares (UC) em consonância com a Área de Conhecimento que elas integram e também com o Currículo Paulista do Ensino Médio.

Gestão da Sala de Aula

As aulas dessas Unidades Curriculares com ênfase na qualificação profissional são ministradas pelos professores da Educação Profissional, oriundos de Instituições de Ensino Técnico, com o apoio do professor da Rede Estadual, que possui aulas atribuídas para essa UC (2º professor em sala), propiciando um trabalho conjunto entre as equipes docentes e as equipes de gestão das Unidades Escolares.

A proposta do segundo professor na sala de aula, trabalhando em conjunto com o professor da área técnica, surgiu como possibilidade de favorecer o desenvolvimento da proposta do plano de aula, como também integrar os objetivos e desenvolvimento da proposta curricular, considerando que a formação técnica, necessariamente, precisa ser ministrada por um professor especialista.

Professor da Área Técnica

É responsabilidade do professor da área técnica apresentar o plano de curso para a Equipe Gestora e Docente da escola, bem como promover sua execução de maneira integrada com o professor da Rede Estadual, participando em conjunto do Planejamento, Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo - ATPC. Assim, no trabalho conjunto, os dois profissionais podem e devem participar, compartilhar saberes, dialogar, debater e produzir conhecimento entre pares.

Ao docente da área técnica cabe desenvolver as aulas da UC, constante nos Planos de Curso, concernentes à integração do conteúdo técnico com o conteúdo comum da Formação Geral Básica (FGB), consolidando a Matriz Curricular.

No que tange ao Plano de Trabalho, referente ao curso de qualificação, o docente da área técnica deve participar dos Conselhos de Classe e Séries, subsidiando as decisões para promoção e retenção dos estudantes, participar das reuniões pedagógicas e demais responsabilidades compartilhadas quanto à rotina no ano letivo, conforme previsto no

calendário escolar. Cabe a esse docente elaborar as avaliações no processo de ensino-aprendizagem, visando diagnosticar competências prévias e adquiridas, dificuldades e rendimentos dos estudantes.

Fica sob responsabilidade das escolas técnicas a organização dos materiais didáticos e insumos de uso recorrente ao longo do curso, bem como a distribuição aos estudantes cópias de textos e atividades a serem utilizadas. Os materiais didáticos devem contemplar os conteúdos mínimos para aprendizagem e a quantidade adequada para o trabalho do professor com o número de estudantes na turma, de acordo com os Planos de Curso.

É de sua responsabilidade, em conjunto com o professor da Rede Estadual, propor o uso de instrumentos diversificados para a avaliação por competências.

Professor da Rede Estadual

O professor da Rede Estadual contribuirá na organização do espaço físico, assim como do estabelecimento de regras de boa convivência e integração de estudantes e professores durante as atividades desenvolvidas em sala de aula para melhorar a aprendizagem. O professor deve apresentar aos estudantes qual vai ser a rotina diária dos trabalhos. Essa informação ajuda a orientá-los, tornando-os mais autônomos e liberando o professor para ajudar aqueles que estão precisando de auxílio.

É de sua responsabilidade os registros do diário de classe no Sistema de Controle de Frequência, no boletim, via SED. Os dados de rendimento dos componentes técnicos são discutidos entre ambos e registrados na SED pelo professor da Rede Estadual.

É sua função contribuir para que os estudantes se envolvam nas atividades propostas em conjunto com o professor da área técnica, devendo divulgar os resultados das avaliações, conscientizando-os sobre a necessidade da recuperação, bem como definir, em conjunto com o professor da área técnica, propostas de intervenção pedagógica que melhor atendam à necessidade da turma, considerando as ações de implementação dos planos de aula a fim de garantir um trabalho compartilhado com o Conselho de Classe e Série.

Atuação da Direção Escolar

Com relação às atividades pedagógicas, a Direção Escolar garante condições para o bom desenvolvimento da gestão democrática na Unidade Escolar e promove ações para a integração escola-família e comunidade escolar-empresa.

Cabe a ela coordenar a elaboração da Proposta Pedagógica da escola, garantir o cumprimento do desenvolvimento das competências, das cargas horárias e dos dias letivos previstos, e acompanhar os meios empregados para a recuperação dos estudantes de menor rendimento e em progressão parcial. É responsabilidade da Direção a disponibilização dos ambientes e equipamentos, se necessário, a serem utilizados pelos docentes da área técnica durante as aulas, a fim de possibilitar o cumprimento do desenvolvimento das competências previstas, bem como a respectiva carga horária a ser cumprida.

Também se faz necessário que a Direção informe, com antecedência, o docente da área técnica, bem como a Direção da instituição de educação profissional, quanto a mudanças não previstas em calendários, ambientes, entre outros. E ainda, caso ocorra alguma irregularidade na conduta do professor da área técnica, a Direção deverá informar imediatamente a instituição responsável pelo professor, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis.

É atribuição da Direção Escolar expedir certificados [9] e outros documentos escolares, responsabilizando-se por sua autenticidade e exatidão dos dados.

A turma do Novotec Expresso, dentro da Escola Estadual, segue o regulamento e a gestão da mesma, como as demais turmas da Unidade Escolar.

Atuação do Professor Coordenador Pedagógico

O Professor Coordenador Pedagógico colabora na elaboração e execução da Proposta Pedagógica e oferece suporte para a realização das atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos, que apresentam carga horária compatível com as competências previstas nos Planos de Curso, conforme Matriz Curricular Integrada.

A carga horária anual deve ser distribuída conforme calendário estipulado pela Seduc e consolidada pela escola técnica.

Cabe ao professor coordenador o acompanhamento das atividades pedagógicas destinadas à coordenação dos cursos. Seu papel é oferecer o apoio necessário para o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares, projetos intercursos, feiras e exposições de trabalhos acadêmicos, assim como apoiar as atividades para a comunidade em torno da escola.

Entre suas atribuições, está acompanhar a frequência dos estudantes e o desempenho deles nas avaliações em conselhos bimestrais. Para tanto, deverá contribuir para a efetivação do currículo, e, quando for necessário, corrigir os rumos das ações, bem como garantir a aprendizagem de todos os estudantes a fim de buscar, coletivamente, soluções para os problemas pedagógicos desta Unidade Curricular e encaminhar à Diretoria de Ensino os problemas pedagógicos que ultrapassem os limites e as possibilidades da escola, monitorando as estratégias de solução.

Compete ao Professor Coordenador Pedagógico realizar a integração dos docentes com as áreas da Unidade Escolar e coordenar a execução do Plano de Trabalho Docente, acompanhando o alinhamento com os diários de classe e buscar, coletivamente, soluções para os problemas pedagógicos, bem como discutir processos e estratégias de ensino e de aprendizagem, levando em consideração os diferentes tipos de trabalho e atuação entre os dois profissionais que podem ser adotados em sala de aula.

Por fim, compete a ele realizar observação de sala de aula com propósitos de auxiliar os professores no planejamento, na gestão da sala de aula e nas estratégias de ensino e avaliação da aprendizagem.

